



DOCE LAR

O ASTRO DA SÉRIE
“24 HORAS” CURTE
AO MÁXIMO A FILHA
E O SUCESSO

■ ALEXANDRE MARON, ENVIADO ESPECIAL A LOS ANGELES*

O Kiefer Sutherland que chega ao hotel Le Meridien, no bairro de Beverly Hills, em Los Angeles, está sereno. Magro, bronzeado, vestindo uma camisa flanelada, um jeans surrado e botas, ele não se parece em nada com o estressado Jack Bauer, seu personagem do seriado "24 Horas", exibido pelo canal pago Fox, da NET.

Kiefer William Frederick Dempsey George Rufus Sutherland, seu nome de batismo, deixa no carro a cadela que está levando para um banho ("Ela estava precisando", brinca) e se dirige calmamente para a sala cheia de jornalistas que esperam ansiosamente por sua presença.

Filho do respeitado Donald Sutherland e da atriz Shirley Douglas, que tem uma carreira predomi-

nantemente teatral e está sempre envolvida em causas humanitárias, ele se tornou conhecido ainda muito jovem por papéis em filmes de algum sucesso como o faroeste "Jovens Demais para Morrer", o terror "Garotos Perdidos" e o suspense "Linha Mortal", mas sua carreira foi perdendo impulso na década de 90 –mesmo depois de realizar dois filmes como diretor que lhe renderam críticas favoráveis.

Agora, ele ressurge em um seriado que se tornou um sucesso mundial e que lhe deu a oportunidade de passar mais tempo com a filha adolescente, Sarah Jude. Sem estrelismos, Sutherland chegou ao extremo de agradecer educadamente a chance de dar esta entrevista para a MONET.

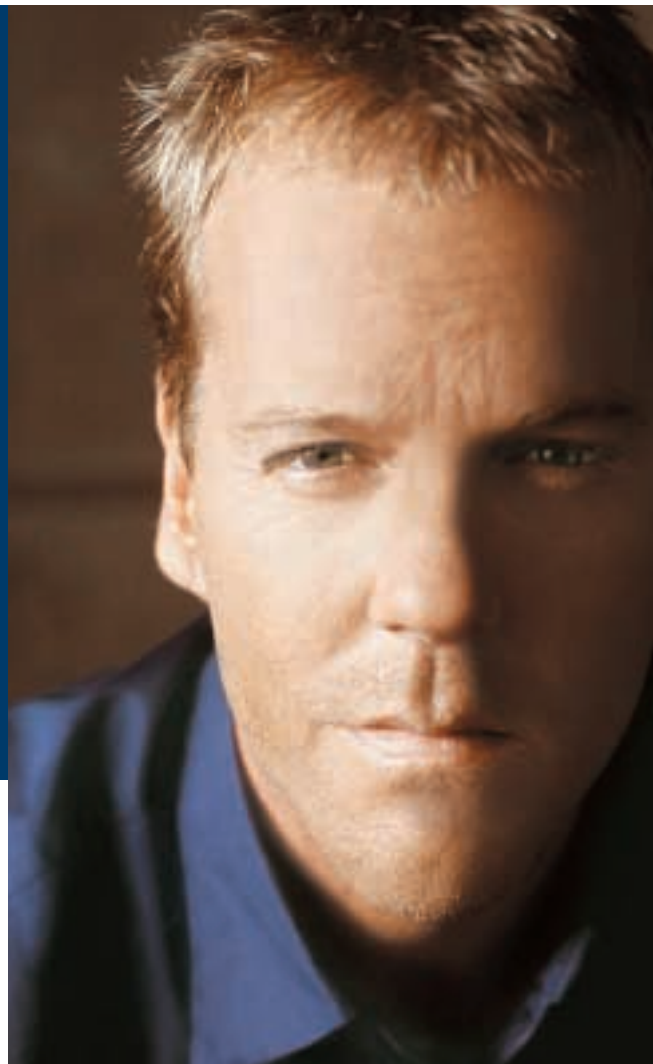
ENTREVISTA | KIEFER SUTHERLAND

MONET: Fazer um seriado de TV ajudou em alguma coisa a sua vida pessoal?

KIEFER: Minha filha experimentou por anos estar longe de mim por causa dos filmes. Por causa do seriado, eu e ela ficamos mais tempo juntos do que jamais estivemos antes. A falta de tempo é um dos efeitos colaterais da carreira de ator. As pessoas sofrem muito com essas viagens e com o sucesso.

Você entende o que sua filha sofreu porque seus pais eram atores. Como isso afetou sua infância?

Se você cresce dentro dessa realidade, acaba entendendo, porque não conhece nada diferente. Eu tive uma infância fantástica. Ir a um jogo de beisebol com meu pai e ver a atenção que ele recebia era estranho, mas era muito legal também. Eu passei muito tempo fazendo lições de casa nas coxias,



“JÁ FIZ TRABALHOS QUE ME DEIXARAM COM VERGONHA DE SAIR DE CASA”

porque minha mãe era uma atriz de teatro. Ela me ensinou que temos responsabilidades com nossos semelhantes. Não é sair dando esmolas nas ruas. As pessoas ricas da sociedade deveriam dar sua contribuição para ajudar as menos afortunadas.

Você acha que uma série cheia de ação como "24 Horas" é capaz de oferecer algo mais e fazer as pessoas pensarem?

Uma das coisas que me intrigou na série foi a idéia do presidente negro. Há uma frase ótima [do filme "Campo dos Sonhos"] que diz "se você construir, eles virão". Se você mostrar uma coisa como essa na TV, ela passa a poder acontecer. Mostrar um presidente negro faz as pessoas aceitarem essa possibilidade. É um grande passo. Estou cansado de ouvir piadas sobre [o reverendo] Jesse Jackson, tratando-o como mais um candidato. Acho que um presidente afro-americano tem a) o direito de concorrer e b) esse é um dos maiores grupos de eleitores do país. E tem sido pouco representado. Isso pode acontecer aqui. Acredito que podemos ter uma

mulher presidente, e acredito de forma inquestionável que a TV tem esse efeito na vida das pessoas.

Mesmo no momento em que sua carreira estava em baixa, você sempre recebeu boas críticas como ator e como diretor.

Acho que conheci metade do país em bares e essas pessoas falam bem de mim. Fiz diversas coisas em minha carreira que me deixaram com vergonha de sair de casa. Uma vez cheguei a ter mesmo medo de ir ao mercado. Fui porque estava morrendo de fome e a primeira pessoa que encontrei na rua me disse "sinto muito pelas coisas que você tem passado". Não acreditei. Sou muito sortudo.

Você foi casado duas vezes e tem uma filha. Na série, seu personagem sofre por perder a mulher. A idéia de casar novamente te agrada?

[Faz uma longa pausa] Sou muito amigo das minhas ex-mulheres. Mas parece que eu não sou mesmo bom em casamentos. Simplesmente não consigo me ver casado de novo. □

* O jornalista viajou a convite do canal Fox